



CURRÍCULO E EDUCAÇÃO: AS PRÁTICAS DOCENTES ENVOLVIDAS COM O COTIDIANO DAS CRIANÇAS EM TRÊS CENTROS EDUCACIONAIS INFANTIS EM PARINTINS

Jackson de Souza Santos (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA/CESP)

Edgar Paes Ramos (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA/CESP)

Eliseu Da Silva Souza (Orientador)

E-mail: jacksonpeduea19@gmail.com

E-mail: Edgar.bjk@gmail.com

E-mail: essouza@uea.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo verificar como os docentes que atuam em três Centros Educacionais Infantis, no município de Parintins definem o Currículo, o mesmo foi o objetivo deste trabalho para que pudéssemos relacionar as discussões estabelecidas em sala de aula no curso de formação docente em Pedagogia e no decorrer das definições apresentadas pelos docentes da educação básica identificar através de suas percepções como é desenvolvido o currículo na escola e descobrir a relação do mesmo com os conteúdos escolares desenvolvidos nos Centros Infantis, descrevendo também as suas compreensões em relação ao Projeto Político Pedagógico (PPP) e seu desenvolvimento na instituição.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento de nosso trabalho, organizamos um plano de trabalho de maneira a nos permitir ter contato com os centros de educação infantil dos quais nos foram designados para a pesquisa. Para coleta de dados utilizou-se a entrevistas e filmagens com cinco docentes, sendo quatro de Centros Educacionais Infantis. As entrevistas foram autorizadas pelos docentes, onde estes contribuíram através das suas falas. Nos ajudaram na fundamentação deste trabalho autores como Arroyo (2011); Brasil (2018) e Libanêo (2008).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa se tornou necessária, pois, uma vez que o Currículo tem um papel fundamental na educação há a necessidade de verificar as dificuldades, sejam elas conceituais quanto ao currículo, seja de relacionar o currículo ao cotidiano escolar. Tivemos como resultado uma série de falas pertinentes e como o currículo pode se tornar um impasse nas práticas docentes e na realidade da escola e dos sujeitos nela inseridos.

A nossa região tem característica própria, entre variedades culturais, organização social, econômica e política. Aplicar estes acontecimentos dentro dos conteúdos escolares tornam as aulas mais significativas e familiarizadas com os sujeitos de aprendizagem e consolida seus conhecimentos sobre o seu espaço geográfico. Dessa forma, na educação infantil, a escola “precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, [...] investigar e explorar seu entorno [...]” (BRASIL, 2018, p. 43).

O currículo como um ponto de partida para o desenvolvimento das atividades procurando articular os saberes que as crianças trazem consigo através de suas vivências cotidianas com os conhecimentos científicos.

Nesse sentido, uma vez que o saber da criança é valorizado desde o momento que este sujeito participa da vida escolar, nota-se que a há uma procura dos docentes em valorizar também a sua prática profissional. Como afirma Arroyo (2011, p. 72) conhecer narrativas de vida e infâncias, adolescências, tão dramáticas e tão precarizadas, será uma forma de conhecer a docência real, o trabalho real.

4. CONCLUSÃO

Percebeu-se, portanto, através das análises realizadas por meio desta pesquisa, que cada docente possui uma visão diversificada em relação ao que seja o currículo, e que cada um busca, conforme as necessidades e o saber que cada sujeito de aprendizagem carrega em si, e compartilha na sala de aula, realizar uma conexão entre os saberes e os conteúdos curriculares, visando um melhor aprendizado para a criança. Uma vez que o currículo é uma importante ferramenta de contextualização tanto do educando quanto do educador, se faz necessário a participação de toda a comunidade escolar em sua construção.

Notou-se também a participação no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico por parte dos docentes, sendo importante esta participação no desenvolvimento e construção, uma vez que é fundamental conhecer a realidade social e cultural das crianças.

5. REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa.** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- LIBANÊO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: Teoria e Prática.** 5º ed. Goiânia: MF Livros, 2008